

DECLARAÇÃO FINAL DO
ENCONTRO NACIONAL DE CRISTÃOS

"SOLIDARÍOS COM TIMOR-LESTE"

Proposta de texto, submetida
à discussão. Houve algumas
alterações na versão final.

1/4

PORTO / 2 e 3 FEV 1991

TL 1738

Cristãos de diversas denominações, reunidos em ENCONTRO NACIONAL, no Porto, a 2 e 3 de fevereiro de 1991, tendo presente a identidade cultural e a história da Igreja em Timor-Leste, refletiram sobre os conceitos de autodeterminação, resistência e solidariedade à luz do direito internacional e da ética.

Mais uma vez concluíram, dos debates e exposições feitas, que a questão central que opõe o povo mauwere à Indonésia, é a ausência dum "verdadeiro acto de autodeterminação", através do qual o povo escolha o seu destino, de acordo com a resolução 37/30 da Assembleia Geral da ONU.

Este direito decorre da identidade cultural do povo mauwere, (que a política, de ocupação e anexação, da Indonésia, tenta, por todos os meios, anular) bem como, a nível do direito internacional, pelo facto de Timor-Leste, ter considerado, pela ONU, como um território não autónomo.

Ora, a doutrina da Igreja declara abertamente "que é grave injustiça qualquer acção tendente a reprimir a energia vital de alguma minoria, e muito mais se tais máquinas cões intentam exterminá-la" (Pacem in Terris, p. 36). Ainda a Mensagem de João Paulo II para o Dia Mundial da Paz de 1989 afirmava que "o primeiro direito das minorias é o direito a existirem. Esse direito pode ser deturpado de diversas maneiras, até ao caso extremo em que é negado, mediante formas manifestas ou indirectas de genocídio" (n.º 5). No mesmo sentido estão as declarações de outras denominações cristãs, nomeadamente a Confissão de Lambeth e a Assembleia Eclesiástica de Basileia de Maio de 1989.

Por outro lado, como salienta o Dr. Pinto Leite, "em vez de uma ajuda ao povo de Timor-Leste no exercício do seu direito à autodeterminação, a invasão e a consequente

integração colonialista, pretendida pelo governo indonésio, constitui uma criminosa violação desse direito", citando Héctor Gros Espiell no seu estudo para as Nações Unidas sobre o direito à autodeterminação, e citando conferencista concluir: "(...) a ocupação estrangeira de um território — um acto condenado pelo direito internacional contemporâneo e incapaz de produzir efeitos legais válidos ou de afectar o direito à autodeterminação dos povos cujo território foi ocupado — constitui uma violação absoluta do direito à autodeterminação".

De acordo com o Prof. Adriano Moreira, a questão de Timor-Leste, não pode ser iludida com o argumento de possíveis culpas portuguesas no processo de descolonização, dado que se trata de uma questão entre a Comunidade internacional e a Indonésia. Segundo a ^{mesma} análise ~~de acordo com o Prof. Adriano Moreira~~, Portugal, como potência administrante, tem a obrigação de desenvolver todos os esforços para assegurar as condições de realização ~~de um~~ "verdadeiro acto de autodeterminação", sem, todavia, se substituir aos timorenses, a quem cabe esse direito inalienável e imprescritível.

É neste contexto de afirmação e fortalecimento por todos os meios do exercício efectivo desse direito, que a solidariedade dos cristãos, já presente em várias formas, deve continuar a exercer-se, criando nos Portugueses e na Comunidade internacional, uma verdadeira "cultura da ^{responsabilidade} ~~responsabilidade~~".

(Pe. Dr. Arnaldo de Pinho).

Nesse sentido:

- 1- Foi considerada muito importante a divulgação de informações sobre Timor-Leste, não só a nível nacional ~~mas~~, sobretudo, no plano internacional, através dos órgãos de comunicação, e, nomeadamente, revistas missionárias, e das estruturas e organizações internacionais das Igrejas cristãs, e

das Comunidades e grupos de solidariedade existentes on a ^{3/4}
criar em todo o mundo.

Com esse objectivo deverão os grupos de solidariedade preparar e imprimir um pequeno desdobrável, em várias línguas, sobre o passado e situação presente de Timor-Leste, a divulgar amplamente a nível nacional e internacional.

2- No plano nacional foi criticada a resistência que, incompreensivelmente, ainda continua a existir, valguem organismos, em dedicar a devida atenção ao problema de Timor-Leste. A este propósito foi referido, como exemplo, um filme sobre Timor, pronto para ser passado no programa "Sinais dos Tempos" da RTP e, cuja projecção, tem sido sucessivamente adiada.

3- Foram criticados os muitos silêncios da hierarquia católica, e a recusa da Nunciatura Apostólica em Lisboa, em aceitar e fazer chegar a Timor, cartas de cristãos portugueses em que estes manifestavam a ^{sua} solidariedade para com a Igreja irmã deste território. Mais grave ainda, foi considerada a retenção de cartas assinadas por perto de trezentos bispos católicos e muitas centenas de outros cristãos, dirigidas ao Secretário Geral da ONU, em apoio à proposta do Administrador Apostólico de Díli, no sentido de ser realizado um referendo livre e democrático através do qual o Povo de Timor-Leste possa escolher o seu futuro.

de ultrapassar esta situação
Com ~~este~~ objectivo, este Encontro faz apelo aos principais responsáveis, no sentido de acabar com estas práticas, desrespeitadoras da consciência de cada homem e decidir pedir audiências ao Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa e a Sua Santidade o Papa João Paulo II, aquando da sua ~~próxima~~ visita a Portugal em Maio próximo.

4- Tendo em conta a necessidade de uma mais sistemática recolha e divulgação de informações e de coordenação de acções de solidariedade nos planos nacional e internacional, foi proposto:

- a) a realização duma Consulta Eclesiástica anual;
- b) a realização de uma Consulta Política anual;
- c) a criação de uma Secretariado Permanente inter-grupos de solidariedade, com ligação às organizações representativas dos timorenses, nomeadamente à Convergência Nacionalista e à Igreja de Timor.

5- A difícil situação em que vivem, em Portugal, muitos refugiados timorenses foi, mais uma vez, evidenciado.

① Encontro decidiu apelar aos órgãos competentes no sentido de ser concedido maior apoio à comunidade timorense, nomeadamente, à formação humana, profissional e cultural, dos jovens timorenses e estímulo às suas actividades culturais e ~~artesanais~~ artesanais, como defesa da ^{sua} identidade cultural.

6- ① Encontro congratulou-se com a ~~decisão da~~ ^{decisão da} criação de um Fórum Internacional de Juristas para Timor-Leste, que considerou ^{ser} uma iniciativa do maior interesse para a criação duma consciência universal sobre Timor-Leste.

7- ① Encontro decidiu mandar uma Comissão para fazer entrega desta Declaração Final aos Órgãos de Soberania, à Conferência Episcopal e ao COPIC (Conselho Português das Igrejas Cristãs).

Porto, 3 de Fevereiro de 1991

P. José Luís ~~Aguiar~~
 Secretário de Mito
 Paula Lima Adal

① SECRETARIADO EXECUTIVO,

[Assinatura]

[Assinatura]